

AQUI SALVADOR

CORREIO DA BAHIA

Salvador, sábado, 04 de maio de 2002

Um novo bairro

Projeto de reurbanização vai transformar completamente o Largo Dois de Julho

Nos últimos 50 anos, as metrópoles brasileiras passaram por grandes transformações urbanas. E a maioria das obras públicas realizadas teve como maior beneficiário o automóvel. Salvador não foi exceção à regra. Sucessivamente, Landaus, DKVs, Opalas, Fuscas, Brasília, Fiats 147, Escorts, Gols, BMWs foram enchendo as ruas (e as calçadas também) e expulsando as pessoas. O projeto de reurbanização do Largo Dois de Julho, vencedor do concurso nacional patrocinado pela prefeitura de Salvador e realizado pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB), seccional Bahia, pode se tornar um marco da devolução das ruas de Salvador aos cidadãos.

O projeto de reurbanização do Largo Dois de Julho é coordenado pelo arquiteto-paisagista canadense Sean Patrick Bradley. Na equipe ainda estão os arquitetos baianos Sérgio Sá de Carvalho, Magna Rebouças Cordeiro, Túlio Martins Caldas Prado e Marcos Thadeu Magalhães (estagiário). "A principal característica do projeto é manter a diversidade que caracteriza o Largo: zona comercial, residencial, boêmia.

Não interferimos na função das coisas, mas procuramos estabelecer respostas para as diversas demandas da comunidade: espaços para convivência, namoro, solidão, comes e bebes, crianças, idosos", explica Sean.

Do Largo das Flores, ainda na Rua Carlos Gomes, até a Rua Visconde de Mauá, já debruçando-se sobre a Avenida Contorno, o Largo Dois de Julho vai sofrer uma repaginação completa. A primeira mudança será no acesso. A Rua da Força será exclusiva para pedestres, enquanto a Rua do Cabeça será alargada e com o seu tráfego reestabelecido no trecho entre a Avenida Sete e a Rua Carlos Gomes.

Para abrir espaços para as pessoas e os automóveis, o projeto prevê a criação de "passarelas das fachadas". São galerias formadas pelas fachadas antigas, mantidas intactas, e pelas fachadas novas, agora recuadas, onde circularão os pedestres. A idéia é que o poder público se aproprie da área das fachadas dos imóveis e ofereça contrapartidas. O pedestre terá mais segurança, enquanto o comércio se intensificará", explica Túlio Prado, um dos arquitetos responsáveis pelo projeto.

Portal de entrada

O Largo das Flores será o grande portal de entrada do Largo Dois de Julho. De acordo com o projeto, será uma ilha de sombra e calma na agitação cotidiana da Rua Carlos Gomes. As floristas ganharão novos equipamentos e a atividade comercial vai ter um novo impulso. As linhas de transmissão de energia e telefonia serão subterrâneas, eliminando parte da poluição visual. A unificação e diagramação do piso vai delimitar espaços e demarcar os caminhos que levarão aos novos recantos do Dois de Julho.

E os recantos começam com uma grande praça, centro de gravidade de todos os caminhos que levam ao Largo. Com muitas árvores, jardins, fontes, pergolados e quiosques, essa primeira parada será refúgio contra o sol, palco de shows e diferentes acontecimentos. Dessa praça, a água vai escorrer por entre as pedras, criando um riacho, até o Recanto das Árvores, onde está situada a Praça Inocência Galvão. As árvores serão preservadas e outras espécies serão plantadas. O espaço deixa de ser uma "ilha" e ganha um grande calçadão no lado oposto ao antigo Cine Capri. De acordo com o projeto, será o local de maior privacidade e ponto de reclusão.

Na continuação da viagem pelo novo Dois de Julho, os arquitetos projetaram um mercado para a realização de feiras e implantação de restaurantes. "Na verdade, o mercado já existe. O que queremos é caracterizá-lo como ponto de encontro, para trabalho e lazer, e ampliar o espaço para a colocação de mesas ao ar livre",

LEIA MAIS sobre o projeto de reurbanização do Largo Dois de Julho na página 2.

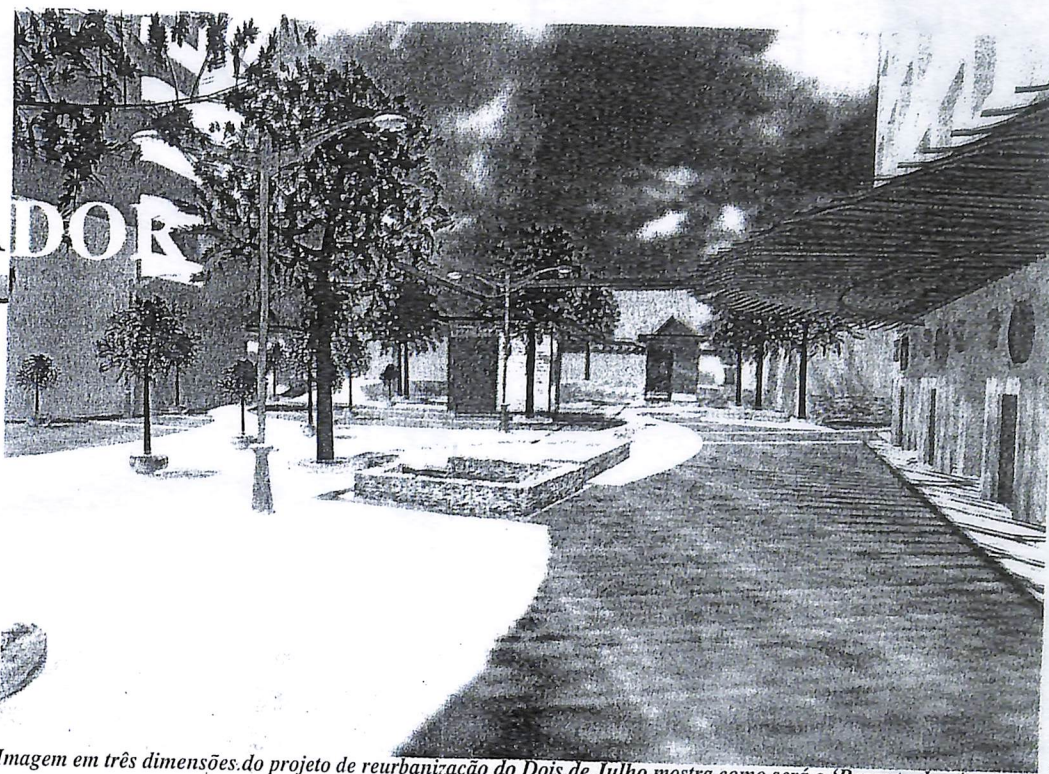
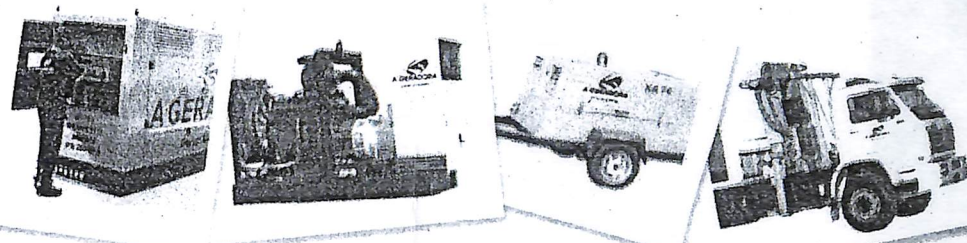


Imagem em três dimensões do projeto de reurbanização do Dois de Julho mostra como será o 'Recanto das Árvores'

Os equipamentos são muitos, a qualidade é sempre a mesma.



• Grupos Geradores (abertos e silenciados)

• Compressores de Ar (diesel e elétricos)

• Caminhões Guindaste

• Máquinas de Solda (diesel e elétricas)

Salvador / BA: (71) 382-2555
Recife / PE: (81) 3428-8115

Aracaju / SE: (79) 253-1726
Fortaleza / CE: (85) 208-3477

A GERADORA

ALUGUEL DE MÁQUINAS

Os melhores carros, os menores preços e as melhores condições.



Fordfiesta 3portas*
R\$13.980 A vista

Motor Zetec Rocam 65 cv
• Cinto traseiro 3 pontos (fixo)
• Vidros verdes plus (75% de transparência)
• Calotas Integrals
• Espelho retrovisor com controle manual
• Console central Integral • Acendedor de cigarros • Alça de segurança dianteira passageiro • Espelho cortesia quebra-sol passageiro • Barra de proteção lateral nas portas • Pneus 165/70 R13

Frete grátis
jogo de tapetes
chapa protetora
DISTRIBUIDORES FORD DE SALVADOR

Fordfocus 5portas**
R\$ 31.900 A vista

Ar-condicionado • Vidros elétricos
danteiros e traseiros com abertura e fechamento com um toque • Travas elétricas • Direção hidráulica
• Coluna de direção ajustável
• 3 anos de cobertura grátis

Jogo de tapetes
chapa protetora
DISTRIBUIDORES FORD DE SALVADOR



FORD 36 meses de cobertura gratuita do veículo.***

Faça um test drive. E descubra por que uma nova Ford já está nas ruas.



Força meramente ilustrativa. Os veículos Ford estão em conformidade com o PROCONVE - Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores. *Ford Fiesta, catálogo A025, 3 portas, pintura sólida, venda via Internet no Distribuidor por R\$ 13.980,00 com frete incluso, promoção válida até 06/05/2002. **Ford Focus, Catálogo B077, 5 portas, pintura sólida, por R\$ 31.900,00, sem frete incluso, promoção válida até 06/05/2002. ***Mais informações sobre o Programa Ford Mobility, consulte o regulamento nos Distribuidores Ford. Consulte outras tabelas de financiamento no seu Distribuidor Ford.

CIVISMO

Prefeitura inicia preparativos para desfile da Independência

A prefeitura de Salvador já iniciou os preparativos para o desfile de 2 de Julho. Na manhã de ontem, o presidente da Fundação Gregório de Mattos (FGM), Francisco Senna, coordenou uma reunião com representantes dos diversos órgãos envolvidos na organização da festa. Durante o encontro, no Palácio Thomé de Souza, Senna anunciou que o tema do desfile este ano será A Festa da Gente, numa referência ao vídeo de 15 minutos preparado pela prefeitura cujo título é Dois de Julho – a Festa da Gente.

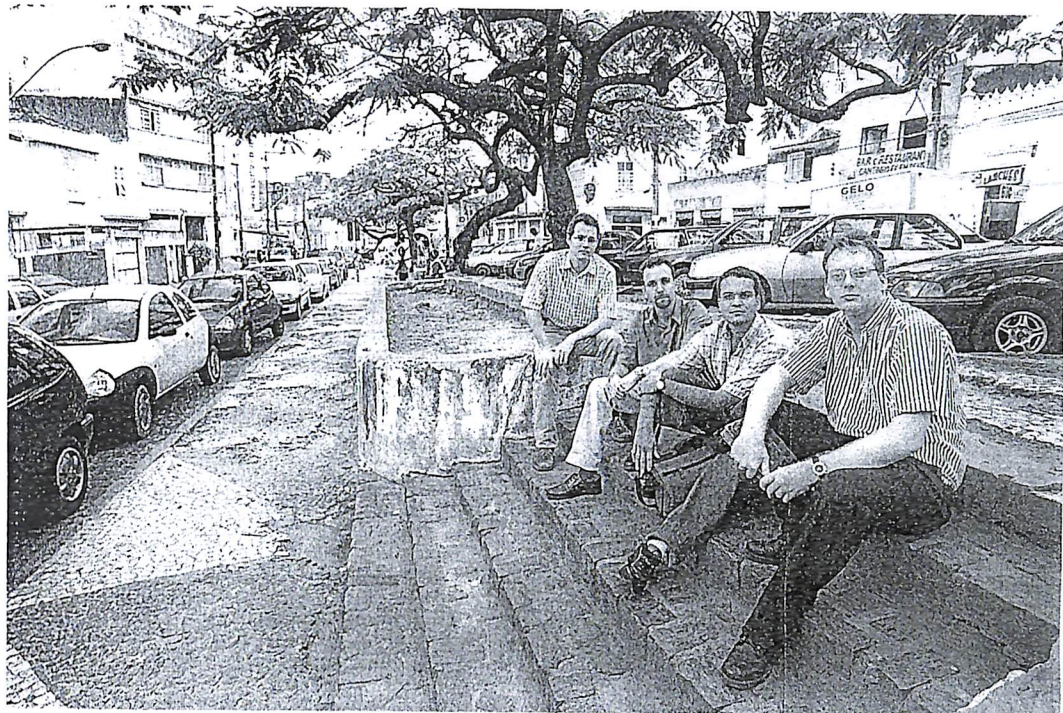
O vídeo conta a história das comemorações da Independência da Bahia e será lançado no dia 23 deste mês, no Teatro Gregório de Mattos, para aproximadamente 240 diretores das escolas da rede municipal. "O nosso objetivo é fazer com que esse vídeo, que conta a história da festa de maneira apolítica, sensibilize e mobilize os estudantes para a data", explicou Francisco Senna.

Outra novidade destacada pelo presidente da FGM é a reforma do monumento ao Dois de Julho – a estátua do cabo de bronze e ferro de 26 metros de altura, localizada no Campo Grande, e que vai completar 107 anos de construção. A obra, prevista para durar oito meses, no entanto, teve ini-

cio esta semana e não deve ficar pronta para o desfile. Outros monumentos dispostos ao longo do percurso da Lapinha ao Campo Grande serão tratados para o desfile.

"Nesta reunião nós corrigimos pequenas falhas cometidas nos anos anteriores e organizamos tudo com bastante antecedência para que a festa corra da forma mais tranquila possível", disse Francisco Senna, que garantiu a presença maciça dos estudantes das escolas das redes municipal e estadual no desfile. Outro ponto discutido no encontro foi a decoração que utilizará palhas de dendê nos postes do circuito. Além disso, a decoração de São João do Pelourinho também deve ser aproveitada no desfile.

Participaram da reunião preparatória representantes do Instituto Geográfico e Histórico da Bahia, Sumac, Superintendência de Parques e Jardins (SPJ), Superintendência de Engenharia de Tráfego (SET), Limpurb, Câmara de Vereadores, Casa Militar do Governador, Polícia Militar, Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Rodoviária Estadual, além das secretarias municipais de Educação, Fazenda, Comunicação, Administração, Serviços Públicos e Governo.



Equipe de arquitetos vencedora de concurso público patrocinado pela prefeitura visita o Largo Dois de Julho

Projeto vai reverter quadro de decadência do Dois de Julho

Tráfego caótico e iluminação deficiente caracterizam hoje o largo

O projeto de reurbanização do Largo Dois de Julho será o marco da administração municipal do prefeito Antonio Imbassahy na reconstrução dos espaços públicos, restituindo aos cidadãos o direito à cidade. Envolvendo de corpo e alma no projeto, o arquiteto canadense Sean Bradley diz que o desafio é gigantesco, mas garante que é possível reverter o quadro de decadência e caos urbano que caracteriza o Largo, com seu tráfego e estacionamento caóticos, iluminação deficiente, pavimentações danificadas, arborização esparsa e uma chocante poluição visual.

É de desafios que vive Sean Patrick Bradley. Formado em arquitetura paisagística pela Universidade de British Co-

lumbia, em Vancouver, Canadá, em 1991, Sean decidiu que muito pouco teria a oferecer profissionalmente a seu país, modelo mais do que politicamente correto de ordenamento urbano e respeito ao meio ambiente. Na Bahia desde 1992, Sean diz que é apaixonado pelo povo brasileiro, principalmente os baianos, sempre amistosos e fraternos, mas que experimenta algumas "crises existenciais" no Brasil por conta do descalço com o meio ambiente, a permissividade com o caos e a desordem urbana.

"São crises, apenas. Compreendo que o Brasil vive um processo de aprendizado muito recente. Em política, por exemplo, esse talvez seja o momento de estabilidade mais duradoura de toda a República

brasileira. A conquista da cidadania ainda está sendo realizada e, somente agora a educação ganha, de fato, importância na vida nacional", diz o arquiteto canadense, que acha que pode contribuir com sua formação de forte traço ecológico para uma arquitetura mais harmônica com a natureza.

Inspiração - Para conceber com sua equipe o projeto de intervenção urbana no Largo Dois de Julho, Sean diz que buscou inspiração na antropologia, entrelaçando no comportamento humano a busca pela satisfação de suas demandas, sejam elas de natureza fisiológica, de segurança, de auto-estima, de auto-realização e de socialização. "Bancos, praças, jardins, quiosques, iluminação, parques, escadarias são elementos essenciais para

ajudar o homem a satisfazer essas necessidades. Por isso, o banco do jardim está tão associado à ideia do namoro, da amizade", explica Sean.

Outra marca registrada dos projetos de Sean é a sua obsessão pela reconstrução da fauna e flora tropicais. Estudioso de plantas tropicais e endêmicas, vitais para a manutenção dos ecossistemas locais, ele torce o nariz para a mesmice paisagística que só se utiliza de ixórias e pinos-de-ouro. "Além disso, não gosto dessas praças de concreto e mármore. Na minha opinião, toda praça tem que ter árvores, plantas e flores. O projeto do Largo Dois de Julho contempla isso. Não poderia deixar de ser assim em um lugar que tem um espaço chamado Largo das Flores", diz.

Reduto da boemia da velha cidade

Até a década de 40, a Rua Carlos Gomes não se estendia até os Afritos. Era a Rua do Fogo e acabava no Largo do Mocambinho, em frente à Farmácia Luz. O Beco do Mocambinho fazia a ligação do largo com a Avenida Sete. Na gestão do prefeito Neves da Rocha, muitos quintais da Rua do Rosário e do Largo Dois de Julho foram rasgados para o prolongamento da rua, que prosseguiu com a demolição da Escola Kate White. A destruição de sua configuração original, contudo, não acabou com a identidade do Largo Dois de Julho, talvez um dos mais efervescentes redutos da boemia da velha cidade da Bahia.

Os mitos, as histórias, as personalidades do Dois de Julho são várias e atravessam o tempo. Lugares como a La Fontana, a primeira pizzaria da Bahia, a churrascaria o Brasileiro, as boates Anjo Azul e Clock, o Oásis Bar, o Clube do Rato, o Cinema Capri, o Hotel Paraíso, a Pastelaria Moderna, o Clube Fantoches da Euterpe, o Ginásio Ipiranga, o restaurante Porto do Moreira são marcas de um tempo de fausto e esplendor. Desses, poucos resistem, como o Porto do Moreira, por causa da obstinência de seus proprietários, Chico e Antonio Moreira. Há 63 anos instalado no Dois de Julho - primeiro na Rua do Cabeça e, a

partir de 7 de setembro de 1966, no Largo das Flores - o Porto do Moreira viu desfilar tipos inesquecíveis da história da Bahia.

O maior deles, criador de outros tipos, foi Jorge Amado, que morou na casa número 31 da Rua do Sodré. Ele fazia do Dois de Julho o seu santuário do prazer. Também no bairro, no Solar do Sodré, construído no século XVII, morou o poeta romântico Castro Alves, que ali viveu e morreu, no dia 6 de julho de 1871. Figura impar também é Alfredo Santeiro, restaurador de imagens sacras. Carlos Bastos, morador da Visconde de Mauá, era figura carimbada do Anjo Azul.

O governador Antonio Balbino por lá morou e dois outros governadores baianos - Antonio Carlos Magalhães e Paulo Souto -, em épocas distintas, faziam uma parada estratégica nas redondezas para comer o bacalhau do Porto do Moreira. Mesa em que podiam também sentar-se Florisvaldo Mattos, Paulo Gil Soares e Gláuber Rocha para dividir uma refeição para três. A proximidade com a redação dos Diários Associados levou os jornalistas Odorico Tavares e Paulo Nacif a escolherem o Moreira como restaurante predileto, tradição que ainda resiste entre as gerações mais novas da imprensa.



Reunião discute organização de desfile deste ano

ANOTE

INFORMAR desde a infância sobre os benefícios da alimentação saudável é o objetivo, da Escola Tempo da Criança que leva nesta segunda e terça-feira, dia 6 e 7 de maio, dois profissionais de saúde para tirar as dúvidas da garotada. Na segunda-feira, os alunos da primeira série vão entrevistar a nutricionista Cristina Paraíso, tirando dúvidas quanto à composição dos alimentos e quais são aqueles fundamentais para a manutenção de uma dieta equilibrada.

A BAHIA estará representada no Congresso Internacional de Educação, maior evento educacional do Brasil, pelo diretor geral da Escola de Educação Internacional da Bahia - The Global School, Paulo Périssé. O evento vai acontecer do dia 8 ao dia 11

deste mês em São Paulo, no Expo Center Norte, reunindo educadores e dirigentes da área de educação de diversos países.

DANDO continuidade às ações do Programa Nacional de Doação Voluntária de Sangue, a Fundação Hemoba realiza terça-feira, no auditório da Biblioteca Central, nos Barris, a Oficina de Educação em Saúde, voltada para a formação de multiplicadores em captação de doadores voluntários de sangue. A oficina tem como objetivo capacitar agentes que repassem todas as informações sobre a doação voluntária de sangue e sua principal clientela é formada por representantes de escolas do ensino fundamental e médio, lideranças comunitárias, empresas e organizações não-governamentais.